



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Regulação e Redes de Atenção à Saúde

USO DA FERRAMENTA FORMSUS COMO PLATAFORMA DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

Cláudia Maria Desgualdo, Guilherme Meyer, Adriana Aparecida de Oliveira Ferre, Andrea Corabi de Andrade Adell

1 Prefeitura Do Município De Diadema - Prefeitura Do Município De Diadema
Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Sistemas de Informação de Saúde (SIS) devem agregar informações relevantes às diferentes funções dos profissionais de saúde e em diferentes níveis de decisão das instituições. (ROSA, 2017); uma delas é o compartilhamento de informações clínicas ou gerenciais entre profissionais de diferentes unidades de saúde. Na falta de uma única plataforma que permita o registro clínico do paciente e seu trânsito pelo sistema de saúde a Divisão de Regulação, Auditoria, Avaliação e Controle de Diadema, juntamente com o grupo de gestão estratégica da Secretaria Municipal de Saúde, se vale da plataforma FormSUS, disponibilizada gratuitamente aos gestores de saúde em todas as esferas. Trata-se de um serviço de criação de formulários que viabiliza de forma simples e ágil o processo de coleta e disseminação de dados via Internet e confere autonomia aos profissionais para criar e modificar formulários de acordo com a demanda de cada local.

OBJETIVOS

O objetivo principal deste trabalho é apresentar as soluções desenvolvidas pela SMS – Diadema a partir do FormSUS para permitir o compartilhamento de informações clínicas e gerenciais de forma eficiente e eficaz.

METODOLOGIA

A plataforma é disponibilizada gratuitamente pelo DATASUS e tem com características autonomia e liberdade na formatação de formulários, de forma simples. Está armazenada em servidores do DATASUS com garantia de confidencialidade dos dados. Desde abril de 2017 a plataforma é usada para registro de devolução de vagas agendadas pela regulação de acesso a recursos ambulatoriais; para qualificar a alta de puérperas e RN de risco no âmbito da Rede Materno-Infantil (Rede Cegonha) de forma que as unidades de saúde recebam a informação no dia da alta, permitindo organizar a visita domiciliar precoce e aumentar a adesão aos cuidados no puerpério e em puericultura; controle de pacientes encaminhados para tratamento oncológico; envio de comprovantes de agendamento em outros sistemas sem necessidade de impressão; gestão de casos eletivos que procuram o hospital para o acompanhamento e que não estão vinculados à atenção básica e sem acesso a serviços especializados, em especial nos casos de miomatose uterina e registro de encaminhamento de casos oncológicos para recursos estaduais. A triagem em fisioterapia foi utilizada por curto período de tempo, como forma de qualificar a fila de espera para terapias.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

RESULTADOS

Os resultados serão apresentados sob a forma: Formulário / Data de início / Nº de registros (até 09/03/2018) / Resultados. 1) DEVOLUÇÕES E CANCELAMENTOS / 17/04/2017 / 3891 / Devolução de vagas já agendadas em recursos municipais ou estaduais, com possibilidade de reuso da mesma, diminuição de absenteísmo, identificação das preferências em relação ao local de agendamento; identificação de unidades com maior volume de devoluções. 2) AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA / 09/06/2017 / 235 / Organização da fila de espera para fisioterapias com qualificação dos encaminhamentos; identificação de pacientes que aceitam tratamento em estabelecimentos fora do território; identificação de pacientes que não desejam a terapia. 3) ALTA DO RN / 12/07/2017 / 261 / Identificação dos RN de risco; Envio de informações sobre os diagnósticos e intercorrências na internação de forma independente, como resumo de alta compartilhável 4) ALTA DA PUÉRPERA / 28/08/2017 / 373 / Resumo de alta compartilhável com as unidades de referência; identificação de fatores de risco/vulnerabilidades no puerpério 5) SOLICITAÇÕES EM ONCOLOGIA / 04/06/2017 / 148 / Controle de encaminhamento de pacientes para tratamentos oncológicos para vagas regulares ou mediadas pela Rede Estadual de Oncologia; avaliação dos tempos de espera entre a estrada no sistema até o dia da consulta de acesso. 6) AGENDAMENTO CROSS / 15/01/2018 / 7965 / Envio de guias de agendamento nos recursos estaduais sem a necessidade de impressão, organização de malotes e transporte. 7) GESTÃO DE CASOS CIRÚRGICOS / 09/11/2017 / 8 / Identificar pacientes para agendamento imediato no recurso adequado para resolução cirúrgica eletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FormSUS permite a realização de relatórios em tempo real, auditorias dos registros, aplicação de filtros e resultados em formatos que permitem análise detalhada das respostas. Também permite o compartilhamento praticamente em tempo real de informações relevantes, clínicas ou gerenciais que conferem agilidade e mesmo economicidade à gestão em saúde. Há, entretanto, limitações ao uso devido a bancos de dados que não se relacionam. Ainda que o FormSUS não substitua sistemas mais complexos de gestão em saúde, sua formatação e utilização permitem ao gestor decidir quais informações são relevantes para um determinado processo de trabalho, de curto prazo ou em caráter permanente, servindo como "treino" para a modelagem ou aquisição de soluções de mercado para a gestão em saúde.